



## UFV integra ação do governo federal contra as drogas



O Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack terá a participação da UFV, beneficiado 36 municípios da Zona da Mata. A implantação do programa ocorreu durante seminário em Brasília (foto acima), no dia 17 deste mês. *Página 5.*

## Comunidade acadêmica debate a sucessão na Reitoria da UFV

No próximo dia 15 de março, será realizada a consulta à comunidade universitária para o cargo de reitor da UFV. Concorrem ao cargo, a professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, e o professor Carlos Antônio Moreira Leite, do Departamento de Economia Rural.

Conheça, nesta edição, o Programa de trabalho da Chapa 1 (pág. 11), composta pela professora Nilda de Fátima Ferreira Soares e seu vice, professor Demetrius David da Silva, do Departamento de Engenharia Agrícola; e da Chapa 2 (pág. 13), formada pelo professor Carlos Antônio Moreira Leite, tendo como vice o docente João Augusto Alves Meira Neto, do Departamento de Biologia Vegetal.

O Jornal da UFV informa a seus leitores que as páginas de cada chapa foram sorteadas pela Comissão de Suporte, responsável pelas atividades do processo

sucessório. O conteúdo de cada página é de inteira responsabilidade dos candidatos, tendo sido publicado exatamente da maneira como foi enviado.

### CALENDÁRIO

Na véspera da consulta, dia 14 de março, às 14 horas, acontece o debate entre os candidatos e a comunidade universitária, no Auditório do Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino. Os campi de Florestal e Rio Paranaíba participarão do debate por videoconferência.

Serão realizados três encontros individuais de cada chapa com a comunidade universitária nos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, para exposição das propostas.

Confira o calendário definitivo das atividades:

Campus Viçosa: dia 1º de março (9 horas, Chapa 1 e 14 horas, Chapa 2)

Campus Florestal: dia 3 de março (9 horas, Chapa 2) e dia 4 de março (9 horas, Chapa 1)

Campus Rio Paranaíba: dia 3 de março (9 horas, Chapa 1) e dia 4 de março (9 horas, Chapa 2)

No Departamento de Entomologia da UFV pesquisadores usam um inseto, primo do *Aedes aegypti*, para combater a proliferação da dengue.

*Página 10.*

**Trote violento?**

# TÔ FORA!

Fazer aquela festa com quem está chegando é sempre legal, mas **SEM EXCESSOS**

Meducar ou humilhar quem acabou de chegar não tem **nada a ver**

Na UFV, o Conselho Universitário definiu regras bem rígidas para evitar esse tipo de situação dentro do campus, que podem levar inclusive à expulsão de quem praticou o trote.

Mas, **vamos combinar** Com ou sem regra, bom mesmo é ter ocasião e receber a calorosa nossa boa-vinda?



Coordenadoria de Comunicação Social  
Pré-Reitoria de Comunicação Social

## Volta às aulas na Universidade

Cerca de dois mil calouros foram recebidos pela Universidade Federal de Viçosa nos dias 7, 8, 9 e 14 de fevereiro, durante o período de matrículas da turma de 2011. Num clima tranquilo, os novatos, vindos de várias regiões do país, puderam conhecer melhor o campus da instituição onde iniciarão sua vida acadêmica, recebendo informações importantes para o desenvolvimento de suas atividades. A oficialização do ingresso na UFV ocorreu no Centro de Vivência, no qual

foi montada uma estrutura para atender, de maneira cômoda, às demandas dos iniciantes e seus familiares. No domingo, dia 27 de fevereiro, eles deverão retornar para confirmar matrícula numa das melhores universidades brasileiras. As aulas começam na segunda-feira, 28 de fevereiro, nos campi de Viçosa e Florestal, e, no dia 10 de março, no campus de Rio Paranaíba. Nas primeiras semanas de aula, será realizada uma campanha de Trote Solidário. *Páginas 7 e 8*

### Professor Luiz Cláudio Costa assume a SESu/MEC

*Página 12*

### Ciência perde Paulo de Tarso Alvim e Moacyr Maestri, dois mestres da fisiologia vegetal

*Página 9*

## Em andamento as obras de infraestrutura da Vila dos Professores do campus de Rio Paranaíba



Estão em andamento as obras de infraestrutura do loteamento e condomínio Vila dos Professores, em Rio Paranaíba, cujo objetivo é incentivar a fixação, como residentes na cidade, de servidores técnicos administrativos e docentes do campus local da UFV. São mais de 79 mil metros quadrados de área, incluindo lotes, sistema viário, área institucional, praças, e área verde.

O loteamento, localizado em área nobre da cidade, está projetado para ser formado por uma área fechada e outra aberta. A parte fechada é constituída pelo condomínio, contendo 67 lotes com dimensões médias de 450 me-

tros quadrados, que contará com a proteção de um muro com 1.018 metros de extensão e guarita 24 horas, além do controle de acesso de pessoas e de veículos. Em termos de lazer, o condomínio possuirá uma área social com 7.130 metros quadrados, além de áreas verdes adaptadas para caminhadas. Na parte aberta do loteamento, são 55 lotes de 360 metros quadrados, além de uma praça de lazer com 1.580 metros quadrados e uma área institucional de 1.300 metros quadrados.

A implantação da infraestrutura do loteamento está sendo realizada em parceria entre a Prefeitura Municipal de Rio Paranaíba, a Universidade Federal de Viçosa e a Associação de Moradores. As obras de infraestrutura têm sido gerenciadas pelos próprios associados, sem contratação de empresas terceirizadas, garantindo considerável redução dos custos de construção.

No loteamento e no condomínio já é possível acompanhar a construção de algumas residências. Acredita-se que, com a evolução das obras de asfaltamento das vias e a construção do muro no



O início das obras do Condomínio

condomínio, o que garantirá comodidade e segurança aos proprietários, diversas novas construções serão iniciadas. O empreendimento conta com o apoio da Caixa Economia Federal, facilitando o acesso ao crédito.

Além de incentivar a fixação dos servidores da UFV em Rio Paranaíba e, conseqüentemente, a consolidação do Campus na cidade, o empreendimento já movimentará a economia local, gerando postos de trabalho na construção civil e contribuindo para o desenvolvimento de Rio Paranaíba.

Por José Paulo Martins

## I Simpósio de Alimentos e II Jornada Acadêmica de Ciências de Alimentos da UFV campus de Rio Paranaíba

O Curso de Ciências de Alimentos do campus de Rio Paranaíba, realizará nos dias 29, 30 e 31 de março, o I Simpósio de Alimentos e II Jornada Acadêmica de Ciências de Alimentos, com o tema: "Desafios e tecnologias na produção de alimentos".

O objetivo principal do evento é proporcionar aos alunos e à comunidade em geral, a oportunidade de adquirir conhecimentos técnicos por meio de minicursos, palestras, apresentação de trabalhos e exposição de posters, bem como estimular o desenvolvimento de novas ideias e projetos.

No Simpósio, serão discutidos temas atuais e inovadores e conferências relacionadas com a preocupação existente nas indústrias de alimentos como, por exemplo, a questão ambiental, presença de resíduos químicos em alimentos, problemas toxicológicos, aplicação de novas embalagens e uso de nanocompósitos na área de alimentos.

Mais informações, programação e as normas para o envio de trabalhos, estão disponíveis no site: [www.crp.ufv.br/simal](http://www.crp.ufv.br/simal). As inscrições para o evento podem ser realizadas pelo site: [www.funarbe.org.br/escolhaevento.asp](http://www.funarbe.org.br/escolhaevento.asp).

## Rio Paranaíba: aprovado primeiro curso de mestrado acadêmico

No dia 17 de dezembro de 2010 foi anunciada, após a 123ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) da Capes/MEC, a aprovação do curso de Mestrado Acadêmico em Agronomia, com área de concentração em Produção Vegetal.

A aprovação do primeiro curso de pós-graduação é uma grande conquista, uma vez que o CRP apresenta pouco mais de três anos de criação e conta atualmente com dez cursos de graduação que se destacam pela atuação

de seus professores no desenvolvimento de pesquisas científicas e projetos de extensão nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e Humanas.

A implantação da pós-graduação no CRP abre a possibilidade de estudos de criação de novos cursos em diferentes áreas. Além disso, confirma a vocação da UFV para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão em um campus em expansão.

O curso de Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) apresenta as seguin-

tes linhas de pesquisa: Produção, fisiologia e melhoramento vegetal; Manejo de pragas, doenças e plantas daninhas; Mecanização agrícola, manejo e conservação do solo e da água.

A implantação do curso contará com a participação e integração de professores e laboratórios dos campi de Viçosa e Rio Paranaíba. Esse curso está alinhado com a vocação das regiões do Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro, que são regiões de grande destaque no cenário do agronegócio de Minas Gerais e do Brasil.

## Abertas as inscrições para Mestrado em Produção Vegetal no Campus de Rio Paranaíba

O Curso de Mestrado Acadêmico em Agronomia (Produção Vegetal) da UFV, Campus de Rio Paranaíba, abriu suas inscrições até o dia 16 de maio para o processo seletivo 2011/II com previsão para início das aulas em agosto de 2011. Para obter a listagem dos documentos necessários e os formulários pertinentes basta encaminhar mensagem para: [prodvegetal@ufv.br](mailto:prodvegetal@ufv.br)

Os documentos para inscrição devem ser encaminhados para o Campus de Rio Paranaíba no seguinte endereço: Secretaria do Curso de Pós-Graduação em Agronomia (Produção Vegetal) - Universidade Federal de Viçosa - Campus de Rio Paranaíba - Rio Paranaíba - MG - 38810-000 - Caixa Postal 22. Mais informações: [www.crp.ufv.br/post/prodvegetal](http://www.crp.ufv.br/post/prodvegetal) ou (34) 3855-9010.



UFV  
JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e  
Documentos da Comarca de  
Viçosa sob o nº 04, Livro B,  
nº 1, fls. 3/3v

### ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes  
- Campus Universitário -  
CEP 36570-000 - Viçosa - MG  
Telefone (31) 3899-2245

### REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO  
SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/  
JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins  
(MG 02333 JP)

### REDAÇÃO

Adriana Passos, José Paulo Martins,  
Kátia Fraga, Léa Medeiros, Marcel  
Ângelo e Sabrina Azeites (jornalistas)

Eduardo Nascimento Júnior, Fláveo  
Zeidan Gomes, Marco Túlio Câmara  
e Samantha Dias (bolsistas)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Lea Medeiros

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Editora UFV

Divisão Gráfica Universitária (DGU)

DIRETOR

José Gouveia da Silva

COORDENADOR GERAL DA DGU

José Antônio Rezende Pereira

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas



# O futuro manipulador de alimentos

Projeto aposta nas crianças para formação de bons hábitos higiênicos



O projeto envolveu as crianças em brincadeiras e diferentes ações teóricas e práticas

## FLORESTAL



**P**ara sensibilizar crianças do ensino fundamental sobre os cuidados higiênicos na manipulação de alimentos, professoras da UFV Campus Florestal desenvolveram, ao longo de 2010, um projeto de extensão em escolas das cidades de Belo Horizonte, Pará de Minas e Tavares. Com o título *Construindo o futuro manipulador de alimentos*, o projeto abordou, de forma lúdica, conceitos de boas práticas de higiene.

A ideia, segundo a médica veterinária e coordenadora do Projeto, Ana Teresa Péret Dell'Isola - professora de Engenharia de Alimentos e dos cursos técnicos em Agropecuária e em Alimentos -, foi desenvolver um senso crítico de avaliação da qualidade de processamen-

to dos alimentos, a partir do conhecimento de bons hábitos. Com isso, ela acredita que as crianças poderão se tornar divulgadoras desses hábitos, começando em seus próprios lares.

Para que o conhecimento fosse assimilado, o projeto envolveu brincadeiras e diferentes ações teóricas e práticas. Uma delas foi a realização de análises microbiológicas das mãos dos alunos - com e sem higienização -, de fios de cabelo, pelos de animais e alimentos não processados. Houve também oficinas de culinária que ajudaram a colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Por meio de receitas simples, desenvolvidas pelos próprios alunos, chamou-se a atenção para hábitos saudáveis durante a manipulação de alimentos. Dentre eles, a escolha e a lavagem adequadas das frutas, limpeza das mãos, uso de roupas limpas, unhas cortadas e cabelos presos.

O projeto envolveu ainda visitas à Cedaf, escola técnica da UFV Campus Flo-

restal, onde as crianças observaram a ordenha, colheita de hortaliças e produção de ovos e frangos. Ali, onde começa a produção dos alimentos, foram coletadas amostras para culturas de microrganismos, feitas no laboratório de microbiologia da Universidade.

### Afinidade curricular

O *Construindo o futuro manipulador de alimentos* é resultado de um estudo cuidadoso das professoras Ana Teresa Péret Dell'Isola, Luciana Brandão e Franceline Aparecida Lopes (Engenharia de Alimentos) sobre o material didático trabalhado pelas escolas no 5º ano fundamental. A intenção era a de que o projeto tivesse um perfil interdisciplinar e se encaixasse plenamente no currículo estabelecido pela Lei das Diretrizes e Bases.

Com a ajuda das estudantes bolsistas Ana Cristina Martins Passos e Marina Nogueira da Silva, as docentes desenvolveram cartilhas e deram forma a um personagem: o Sr. Sujão. Criado por Ana Teresa, o cozinheiro de fantoche fez sucesso nos pequenos palcos montados nas escolas ao mostrar os riscos que podem trazer a falta de cuidado na manipulação dos alimentos. O personagem concorreu ao prêmio Saúde da Editora Abril e deverá se apresentar a outras crianças neste ano, quando se pretende dar continuidade ao Projeto.

Por Adriana Passos

## Mais qualidade em restaurantes e lanchonetes

**A** preocupação com a manipulação de alimentos também envolveu outro projeto realizado em lanchonetes, restaurantes e sorveterias de Florestal, sob coordenação da professora Franceline Lopes. O objetivo? Melhorar as condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos. O projeto "Conscientização e treinamento: uma alternativa visando melhorias na obtenção e comercialização de produtos alimentícios em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) no município de Florestal - MG" envolveu treinamento e capacitação de funcionários e proprietários sobre boas práticas no preparo e fornecimento de alimentos seguros.

De acordo com Franceline Lopes, a iniciativa foi justificada no fato de a maioria das doenças de origem alimentar ser proveniente das Unidades de Alimentação e Nutrição, que incluem restaurantes e lanchonetes. Tais doenças ocorrem pela contaminação por microrganismos. Dados divulgados pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) revelam que, no Brasil, de 1999 a 2002, ocorreram mais de 25 mil mortes por Doenças Transmitidas por Alimentos.

O Projeto, cujas ações terminaram em dezembro, envolveu palestras e análises microbiológicas das mãos dos manipuladores de alimentos e de

utensílios. O resultado dessas análises foi tema da primeira das quatro etapas do treinamento e capacitação. Numa segunda fase, foram apresentados os perigos relacionados aos alimentos manipulados erroneamente, a definição de microrganismos e as doenças que transmitem. Na terceira etapa, a discussão ficou centrada nos cuidados com a higienização do ambiente e de quem prepara os alimentos, para evitar a contaminação cruzada. E, por fim, ainda em fase de desenvolvimento, vem acontecendo a capacitação prática para aplicação do que foi aprendido durante a execução do Projeto.

Os participantes receberam cartilhas e cartazes, para serem fixados em locais estratégicos, com frases de incentivo e lembretes sobre os cuidados que devem adotar. A expectativa da professora Franceline é a de que o alimento oferecido em Florestal tenha não somente qualidades sensoriais, mas também qualidade microbiológica e que as boas práticas passem a fazer parte, ainda mais, do cotidiano de quem prepara os alimentos, aumentando, com isso, a credibilidade com os consumidores. Também colaboraram com o Projeto, a professora Ana Teresa Péret Dell'Isola e as estudantes bolsistas Ana Cristina Martins Passos e Marina Nogueira da Silva. (AP)



As bolsistas apresentaram nas escolas o cozinheiro de fantoche Sr. Sujão

## UFV e FAO formalizam acordo para cursos a distância na África



Oscar Cismondi (à esq.) e o diretor da DRI da UFV professor Luiz Cláudio Barbosa (à dir.)

O coordenador de Políticas e Programas para América Latina da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), Oscar Cismondi, esteve em Viçosa, nos dias 16 e 17 de fevereiro, para assinar um acordo de ajuste de prazo com a UFV. A parceria faz parte do convênio que prevê a realização de cinco cursos de capacitação a distância para países africanos de língua portuguesa.

Oscar Cismondi, que manteve contatos com professores e com a administração da Universidade, também conheceu de perto o trabalho da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead) - responsável pelos cursos - e revelou muita expectativa em relação à parceria com a UFV. Isso porque será a primeira vez que a FAO, por meio do Projeto Regional de Cooperação Técnica para a Formação em Economia, Políticas Agrárias e Desenvolvimento Rural (Fodepal), promoverá cursos desta natureza na África.

O coordenador de Políticas e Programas da FAO acredita que este será apenas o início de uma longa parceria entre as instituições. O convênio conta ainda com as participações do Centro de Educação a Distância para o Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (Ceddet), da Espanha, e da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

### A Fodepal e os cursos

A Fodepal tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável da América Latina e outras regiões do mundo, por meio da capacitação de representantes de instituições governamentais e não governamentais na análise,

formulação e desenvolvimento de políticas públicas. Entre 2001 e 2008, promoveu 112 cursos a distância em países latino-americanos, para cerca de 6.300 pessoas.

Embora mantenha convênio com mais três instituições de ensino superior no Brasil - Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal do Ceará (UFC) -, a Fodepal escolheu a UFV pelo seu perfil para ser a pioneira na realização dos cursos a distância na África.

Os cursos - desenvolvidos pela Cead, com a participação de professores, estudantes de pós-graduação e graduação e técnicos da UFV - são destinados a técnicos e administradores de instituições públicas dos países da África lusófona. Têm carga horária de 120 horas e oferecem 50 vagas cada. Dois deles têm início programado para abril: O Enfoque Territorial no Desenvolvimento Regional, coordenado pelo professor do Departamento de Economia Rural, José Ambrósio Ferreira Neto; e Avaliação e Gestão do Impacto Ambiental, pelo professor do Departamento de Solos, João Luiz Lant.

Para maio, estão previstos mais três cursos: Desenvolvimento rural, coordenado pelo professor do Departamento de Economia Rural, José Norberto Muntz; Qualidade e inocuidade dos alimentos na cadeia alimentar, pela professora do Departamento de Microbiologia, Maria Cristina Dantas Vanetti; e Comércio agrícola internacional: OMC e negociação multilateral, pelo professor do Departamento de Economia, Orlando Monteiro da Silva.

Por João Batista

## UFV realiza intercâmbio com a Universidade de Caldas

A Universidade Federal de Viçosa e a Universidade de Caldas da Colômbia, amparadas pelo convênio 049/2007, receberam, no mês de janeiro, estudantes para intercâmbio em diversas áreas do conhecimento.

Os 20 estudantes dos cursos de Secretariado Executivo Trilingue e Letras da UFV estão em Caldas desde o dia 03 de janeiro com retorno previsto para o dia 22 de fevereiro. Já os 10 estudantes da Colômbia, acompanhados pelo professor Adriano Rodriguez, permanecerão em Viçosa até o final de 2011.

Segundo a graduanda do curso de Secretariado Executivo Trilingue da UFV, Nathália Cristina do Rosário, o grupo de brasileiros na Universidade de Caldas está gostando muito da experiência e aproveitando todas as oportunidades "inclusive alguns, gostaram tanto, que permanecerão o semestre inteiro na Colômbia".

Na UFV, os estudantes colombianos estão matriculados em disciplinas dos cursos de Veterinária, Letras, Alimentos, Laticínios, Agronomia e Entomologia. Para a colombiana Paola Montoya, da Engenharia de Alimentos, a experiência na Federal de Viçosa tem sido maravilhosa: "estamos aprendendo muita coisa diferente, o único choque cultural foi a alimentação, achamos engraçado comer feijão todos os dias".

Para o chefe do Departamento de Letras e organizador da recepção aos estudantes colombianos, professor Odemir Baeta, a experiência internacional é uma oportunidade para o estudante compartilhar não só conhecimentos e técnicas, mas melhorar suas competências comportamentais. "Ao lidar com as diferenças culturais, a vivência no exterior lhe proporciona a chance de desenvolver a flexibilidade, por exemplo. A proficiência em determinada língua estrangeira, objetivos de muitos que buscam a experiência internacional, é apenas consequência deste processo de internacionalização acadêmica", explicitou.

De acordo com o diretor de Relações Internacionais da UFV, professor Luiz Cláudio Barbosa, tanto os estudantes brasileiros em Caldas quanto os estudantes colombianos em Viçosa estão vivenciando uma experiência única: "eles vivenciarão a língua e a cultura in loco, não existe melhor maneira para aprender. Além disso, amplia a colaboração entre as duas instituições".

Sabrina Arelas



Estudantes de UFV em Caldas



Integrantes do grupo da Universidade de Caldas na sede da Assessoria Internacional e de Porcelaria da UFV

## Estudantes de Angola participam de iniciação científica na UFV

Um grupo de 14 estudantes de Angola chegou recentemente na UFV para participar de atividades de iniciação científica. Durante dois meses, eles receberam orientações para desenvolver pesquisas em diversas áreas do conhecimento. O objetivo é aprimorar sua capacitação técnica e profissional, podendo assim também contribuir de forma mais qualificada para a reconstrução do país, que viveu três décadas de guerra civil.

Os angolanos - sete homens e sete mulheres - vieram ao Brasil por meio do Programa de Incentivo à Formação Científica de Alunos Angolanos (PFCMA-2011), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em parceria com o governo de Angola. Graduados em universidades angolanas, eles vão integrar projetos elaborados em laboratórios da UFV nas áreas de Química, Medicina Veterinária, Solos, Tecnologia de Alimentos, Informática e Geologia.

A estudante Tchyhylyka

Patricia Neto, 30, que cursa Engenharia Zootécnica na Universidade Katiava Bwila, enfatiza o caráter estudantil de Viçosa. "É bastante propícia à elaboração de investigações científicas, já que está concentrada em torno de uma grande universidade", afirma, acrescentando que vai participar de estudos referentes a bancos de dados de aleitamento materno. "É uma área de grande carência em nosso país", lembrou.

O grupo de estudantes angolanos é conduzido em Viçosa pelo professor do Departamento de Química, Antônio

Marcos de Oliveira Siqueira, com apoio e intermediação da Diretoria de Relações Internacionais da UFV, antiga AIR. Segundo o professor, esta é mais uma oportunidade de estreitamento do vínculo entre Brasil e Angola, além de uma grande contribuição para a ciência naquele país. "Eles estão se aprimorando muito, realizando pesquisas de campo e adquirindo experiências importantes em sua formação", afirmou.

Marcel Angelo



O grupo foi recebido pelo diretor da DRI, professor Luiz Cláudio Barbosa, em reunião no Salão Nobre

# UFV participa do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas do governo federal

Participação da Ufv beneficiará 36 municípios da Zona da Mata mineira

A disposição de enfrentar os problemas relacionados com o consumo de crack e outras drogas - com suas consequências foi o destaque do pronunciamento da presidente Dilma Rousseff e de autoridades federais, durante a cerimônia de abertura do Seminário de Implantação dos Centros Regionais de Referência, realizado no Palácio do Planalto, no dia 17 de fevereiro.

O Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas é implementado pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça, em parceria com o Ministério da Saúde. O pessoal requerido para o funcionamento dos centros terá treinamento ministrado por instituições de ensino superior, dentre as quais a Universidade Federal de Viçosa, cuja participação beneficiará 36 municípios da Zona da Mata mineira.

O Seminário de Implantação



Poty Colaço Fonseca e Carmen Lúcia Gomide, durante uma das reuniões de trabalho do evento

ção dos Centros Regionais de Referência teve a participação de representantes de instituições de vários pontos do País e teve como pauta de discussões as diversas ações do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. Ao falar durante a cerimônia de abertura, a presidente Dilma Rousseff, foi enfática ao garantir que o governo federal dará com-

bate sistemático, em luta "sem quartel" contra o crack e outras drogas. Para ela, esse é um compromisso assumido com o povo brasileiro, principalmente em relação ao crack, pois, devido às características da juventude brasileira, "sabemos que essa é uma droga que tem uma capacidade de propagação muito elevada". Destacou, ainda, a importância do

envolvimento multissetorial no combate às drogas e criminalidade. Referindo-se ao papel das instituições de ensino, a presidente disse ser imprescindível no processo a valorização dos professores e professoras do país, sendo esta uma meta de seu governo. Também se manifestaram os ministros José Eduardo Cardozo, da Justiça; Alexandre Padilha, da Saúde; e Fernando Haddad, da Educação, e a secretária nacional de Políticas sobre Drogas, Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte.

O objetivo do encontro foi discutir o conteúdo dos quatro cursos que serão ministrados pelas instituições, e apresentar o processo de avaliação ao qual as universidades serão submetidas, além de estreitar o contato entre os parceiros. As instituições participantes do programa vão trabalhar na formação de profissionais que atuam nas redes de atenção

integral à saúde e na assistência social a usuários de crack e outras drogas e a seus familiares. Esses profissionais serão capacitados pelo centro regional de referência.

Dentre outras autoridades, também participaram da cerimônia o presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) Edward Madureira Brasil, e o secretário nacional de Educação Superior do MEC, Luiz Cláudio Costa. A Ufv foi representada pelo pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor Derly José Henriques da Silva; pela chefe da Divisão Psicossocial, Carmen Lúcia Gomide; e pela coordenadora do projeto do Centro Regional de Referência, Poty Colaço Fonseca, da Divisão Psicossocial.

Por José Paulo Martins

## UFV oferecerá treinamento e suporte para profissionais de 36 municípios da região

A Universidade Federal de Viçosa participa do programa da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas por intermédio da Divisão Psicossocial da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. A instituição dispõe de todas as condições de estrutura física e equipe técnica qualificada para garantir que o projeto se torne uma referência, não só para os municípios parceiros, mas também para outras instituições do estado.

A interlocução com os municípios participantes vem sendo feita com a participação da Casa dos Prefeitos, que, em suas ações na Ufv, busca o atendimento às demandas dos municípios e a realização de cursos de capacitação e de atualização para agentes públicos municipais. Como destaca sua coordenadora,

professora Maria das Graças Soares Floresta, a Casa dos Prefeitos tem, em relação ao Centro Regional de Referência, excelente oportunidade para realizar um trabalho de grande importância para a coletividade, além de fortalecer os vínculos da Ufv com as administrações municipais, com benefícios para todas as partes envolvidas. Isso possibilita resultados de inegável alcance social, conclui.

O Centro Regional de Referência da Ufv é configurado como um grande impulsionador do processo de ampliação das ações orientadas para a prevenção, promoção da saúde, redução dos riscos e danos associados ao consumo de crack e outras drogas, contribuindo na estruturação, integração e articulação dessas ações. Para a coordenadora do projeto, assistente social Poty Colaço Fonseca, da Divisão Psicossocial, a parceria estabe-

lecida com as 36 administrações municipais faz com que as políticas sobre drogas conquistem um espaço importante na agenda dos gestores municipais, apresentando instrumentos fundamentais para o enfrentamento ao crack e outras drogas e possibilitando que regiões menos assistidas tenham acesso a um projeto de formação de qualidade.

Participam do programa os municípios de Abre Campo, Acaiaca, Alvinópolis, Amparo da Serra, Araponga, Barra Longa, Cajuri, Canaã, Caputira, Dlogo de Vasconcelos, Dom Silvério, Ervália, Guaraciaba, Jequeri, Mariana, Matipó, Oratórios, Paula Cândido, Pedra Bonita, Piedade de Ponte Nova, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santo Antônio do Gramma, São Miguel do Anta, São Pedro dos Ferros, Sem Peixe, Senador Firmino, Sericita, Teixeiras, Viçosa e Ubá.

### Cursos de capacitação

Cada projeto, que prevê a realização de quatro cursos, terá até R\$ 300 mil do Fundo Nacional Antidrogas (Funad) para capacitação de 300 profissionais. Com 12 meses de duração, formará mais de 14 mil profissionais, em 844 municípios em vários estados do país.

Os cursos vão abordar o gerenciamento de casos, a reinserção social e o aconselhamento motivacional, bem como o aperfeiçoamento de médicos atuantes no Programa de Saúde em Família, no Núcleo de Assistência à Saúde da Família e profissionais do SUS e do Sistema Único de Assistência Social. Serão oferecidos quatro cursos de capacitação, abordando os seguintes temas: Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas, para médicos que atuam no programa de Saúde da Família (PSF) e no Núcleo de Assistência à Saúde da Família;

Atualização em Atenção Integral aos Usuários de Crack e outras Drogas, para profissionais dos Hospitais Gerais; Atualização sobre Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional em Crack e outras Drogas, para agentes comunitários de saúde e redutores de danos, para agentes sociais profissionais que atuam nos Consultórios de Rua; e Atualização em Gerenciamento de Casos e Reinserção Social de Usuários de Crack e outras Drogas, para profissionais das Redes do Sistema Único de Saúde (SUS, do Ministério da Previdência Social) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome). As aulas serão ministradas por docentes de reconhecida capacitação e atuação no setor, vinculados ao Centro Regional de Referência da Ufv. (JPM)

## Departamento de Matemática promove Workshop de Verão

Fomentar e divulgar as áreas de pesquisa do Departamento de Matemática foram os principais objetivos do Workshop de Verão em Matemática 2011 da UFV. O evento foi realizado entre os dias 24 a 28 de janeiro, no auditório do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE).

A abertura do Workshop contou com a conferência "Impacto Ambiental: área em que é necessária a atuação de matemáticos - URGENTE" que foi proferida pelo professor da Unicamp, João Frederico da Costa Azevedo Meyer.

Participaram do evento, aproximadamente, 165 pessoas, dentre estudantes da Universidade Federal de Ouro

Preto, da Universidade Federal de São João Del Rei, da Universidade Estadual de Montes Claros, professores de diversas instituições, além de alunos e ex-alunos da UFV.

A bacharel em Matemática da UFV, Anna Paula Machado de Oliveira, foi uma das participantes do Workshop e afirmou: "a participação no evento é importante porque traz as perspectivas de estudo para graduação e pós-graduação e o conhecimento de novas áreas, além da oportunidade de conhecer professores e alunos de outras instituições."

O Workshop de Matemática integra o Programa de Verão em Matemática que é realizado, desde 2008 pelo



O professor João Frederico da Costa Azevedo Meyer

Departamento de Matemática da UFV, com o intuito de capacitar e selecionar candidatos para ingresso em programas de pós-graduação da Universidade, e em especial o de Matemática.

Por Sabrina Areias



Participantes lotaram o auditório do CCE

## Sistema de cadastramento de cursos da Semana do Fazendeiro está disponível

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura comunica que já está disponível o sistema para cadastro dos cursos que serão ministrados na 82ª Semana do Fazendeiro, que será realizada de 9 a 15 de julho de 2011.

Para se cadastrar, os coordenadores dos cursos devem entrar no sistema pelo endereço eletrônico [https://phpsistemas.cpd.ufv.br/semana\\_fazendeiro/](https://phpsistemas.cpd.ufv.br/semana_fazendeiro/).

Mais informações podem ser obtidas na secretaria da Semana do Fazendeiro por meio dos telefones (31) 3899-1701/2845 ou pelo e-mail [semanadofazendeiro@ufv.br](mailto:semanadofazendeiro@ufv.br).

## Editora UFV lança o 4º Concurso Viçosense de Literatura

Estão abertas até 31 de março, inscrições no 4º Concurso Viçosense de Literatura, que será realizado, em 2011, como parte das comemorações do 15º aniversário da Editora UFV, nas categorias Conto e Poema, com temática livre para ambas. Criado com o objetivo de fomentar a escrita e a descoberta de novos talentos, o

Concurso, nesta quarta edição, terá a ampliação dos critérios de participação, incluindo também os ex-alunos da UFV.

O regulamento completo do Concurso encontra-se disponível no site [www.editoraufv.com.br](http://www.editoraufv.com.br). Outras informações poderão ser obtidas pelos telefones (31) 3899-2220 e 3899-3139.

## Por que é importante o ensino do empreendedorismo na Era Digital?

As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação estão alterando as noções de tempo e espaço, promovendo mudanças acentuadas na vida das pessoas, nas organizações, nas formas de trabalho e nos relacionamentos, afirma a professora Maria de Fátima Santos Diniz, consultora do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev).

Especialista na área de empreendedorismo e inovação, Maria de Fátima Diniz Soares atuou como docente da UFV por 25 anos. Como destaca, observa-se com muita frequência, na atualidade, a destruição de velhos setores, negócios, profissões e o surgimento de novos. Processo esse, chamado por Schumpeter, no seu clássico livro, Ca-

pitalismo, Socialismo e Democracia, de "Destruição Criadora". Como consequência, temos de um lado, o chamado desemprego tecnológico e ao mesmo tempo, uma demanda por novas ocupações, muitas delas, vinculadas ao emprego autônomo e ao surgimento de novas oportunidades de negócios, o que reflete, na Era Digital, a necessidade de aprender e de programas relacionados ao empreendedorismo.

De acordo com a professora, num mundo, em constante mudança, características empreendedoras são necessárias em praticamente todas as funções e atividades das organizações atuais. Isso decorre do fato de que o perfil empreendedor significa, entre outras características, criatividade e inovação. O empreendedor tem a sua disposição as mesmas informações que os demais,



Professora Maria de Fátima Santos Diniz

mas sabe transformá-las de forma criativa em oportunidades. Assim, o fomento à geração de profissionais com essas características é um direcionamento estratégico de qualquer país em busca de crescimento e fator decisivo na determinação da competitividade das empresas, numa época em que o sucesso no passado não garante

em nada a manutenção das posições no futuro.

Para tanto, a universidade deve proporcionar ao aluno, uma educação que possibilite questionar, pensar e realizar, para poder superar o modelo repetitivo e assim melhorar o ambiente de aprendizagem com novas possibilidades, incentivando a formação de profissionais, criativos, que comecem a pensar com "olhares de água". É importante que haja a implantação da disciplina empreendedorismo em todos os cursos de graduação, de forma, a fornecer aos estudantes, conhecimentos, informações, metodologias, ferramentas e técnicas diferentes das adotadas para o ensino convencional.

A professora ainda chama atenção para o fato de que no Brasil, excetuando-se esforços isolados, ainda estamos acostu-

mados a ensinar nossos alunos como serem ótimos empregados e a crescerem dentro de uma organização, sem nenhuma visão do empreendedorismo voltado à criação de negócios e empregos. É preciso mostrar aos nossos alunos, que também podem ser empreendedores e criar algo novo, particularmente, as universidades que já possuem uma grande tradição em pesquisa e atuam com tecnologia promovendo a interação universidade-empresa, com vistas à inovação e ao desenvolvimento. Formar alunos hoje, com base em características do passado, pode significar o aumento do contingente de desempregados e perda das milhares de oportunidades do negócio oferecidos no planeta.

# UFV recebe seus calouros de 2011



Estrutura montada para a recepção de calouros



Calouros realizam suas matrículas

Durante os dias 7, 8 e 9 e 14 de fevereiro teve início a Recepção aos Calouros, quando os aprovados no vestibular da UFV realizaram suas matrículas e conheceram melhor a sua futura Universidade. Para atender aos calouros e seus familiares, o Centro de Vivência contou com 20 estandes oferecendo as mais

diversas atividades.

O principal objetivo foi Recepção aos Calouros é acolher os novos ingressantes e seus familiares criando um espaço que propicie o conhecimento sobre o meio universitário e a cidade. Para isso, são apresentados os tipos de serviços oferecidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitário (PCD), no campo da assistência estudantil - moradia, alimentação, saúde, esporte e lazer - e ações relacionadas ao trote dentro do princípio do respeito e da cooperação solidária.

Entre os novos estudantes, está o calouro de Ciência da Computação, Caio Newton Almeida Dias. Ele optou pelo curso da UFV devido ao renome que a Universidade pos-

sui por todo o Brasil na área escolhida. O estudante acrescentou que adorou a primeira impressão e acha que será bem feliz por aqui.

Já Alessandra Barros, caloura de Engenharia de Alimentos, se diz surpreendida com Viçosa. Ela, que não conhecia o estado de Minas Gerais. Agora, de acordo com a estudante, conhecendo melhor Viçosa e a Universidade, as coisas só tendem a melhorar.

Mas nem tudo é só alegria. Se para os filhos o momento é de novas descobertas,

para os pais, a proximidade da separação traz grandes angústias. Ilza Oliveira Costa não largava o filho Marcos Vinicius Costa, calouro de Engenharia de Alimentos, nem na hora da checagem do cartão de va-

cina. Mesmo sendo de Juiz de Fora, cidade próxima a Viçosa, a mãe se diz de coração apertado, mas anda com as melhores expectativas para o filho: crescimento, amadurecimento e conhecimento.



Os futuros estudantes esclarecem suas dúvidas

## Universidade promove trote solidário

Para estimular uma recepção amistosa e saudável aos calouros por parte dos veteranos e promover práticas cidadãs, será realizado na UFV o trote solidário que envolve o cadastramento de candidatos à doação de medula óssea, além da arrecadação de alimentos não-perecíveis.

De acordo com a Resolução Nº 02/2001, do Conselho Universitário, "Não será tolerado, em momento algum, nenhum tipo de ato que cause, a quem quer que seja, agressão física, moral, ou outras formas de constrangimento dentro ou fora do espaço físico da Universidade."

CONHEÇA O UNIVERSO DO CALOURO, ACESSE:  
[www.blogdocalouro.ufv.br](http://www.blogdocalouro.ufv.br)



## Informações gerais

### PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Dentro da programação, a PRE realizará um ciclo de palestras para os calouros sobre o regime didático e informações gerais da UFV, em horário de aula. A partir da primeira semana de aula, os estudantes devem confeccionar suas cartelinhas, seguindo o cronograma entregue no dia da confirmação de matrícula. Para os veteranos que as perderam, é necessário procurar a mesma sala e pagar uma taxa para obter a segunda via. Já o Catálogo de Graduação estará disponível em CD, para os calouros; no Registro Escolar. Na ocasião, eles vão aprender como funciona o Sapiens, uma página da Internet na qual o aluno acompanha suas notas, faltas e realiza matrículas. Vale lembrar, que o Catálogo de Graduação também está disponível na página do Registro, <http://www.res.ufv.br/>.

A Pró-Reitoria de Ensino alerta, ainda, que é oferecido um programa de Tutoria das disciplinas básicas de acordo com o rendimento no vestibular. Os interessados devem procurar a "Casa Amarela", que fica ao lado do Pavilhão de Aulas 1, o PVA.

### SERVIÇO DE MORADIA E ALIMENTAÇÃO

Para quem deseja estudar na UFV, mas não tem condições de se manter na cidade, a PCD disponibiliza o serviço de moradia e/ou de alimentação em seu site: <http://www.pcd.ufv.br/bolsas/>. Os interessados devem apresentar os documentos necessários no Serviço de Bolsas,

na sala 25 no subsolo do prédio Artur Bernardes, no dia da matrícula. A primeira lista daqueles que conseguiram a vaga no alojamento é divulgada no primeiro dia de aula, no mesmo local. A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários informa que ainda não foi definida a data limite para o envio de documentos para o pedido desses serviços.

### DIVISÃO PSICOSSOCIAL

Nova cidade, novas pessoas, distância dos amigos de infância, da família, da casa... Esses são os maiores desafios ao mudar para Viçosa cursar faculdade. Mas não se desespere. A UFV oferece serviços de orientação àqueles que encontram dificuldades de se adaptar na nova cidade. E pra esse ano o atendimento estará ainda mais próximo dos estudantes: haverá Plantão psicológico na casa 28, da Vila Gianetti.

A divisão Psicossocial promove, ainda, uma mostra de filmes especial para os calouros. A mostra "Os desafios da liberdade" conta com filmes a respeito das dificuldades e vantagens de se morar longe da família. As sessões serão comentadas e ocorrerão no Cine Clube Carcará, que fica no porão do Centro de Vivência, sempre às 16h e às 18h30.

O Cine Clube Carcará também exibe uma programação especial para os calouros. Os filmes ainda não foram divulgados, mas estarão disponíveis no site em breve. Acesse o <http://cinecarara.blogspot.com/> e obtenha mais informações.

## HOMENAGEM PÓSTUMA

# Fisiologia vegetal perde os mestres Paulo Alvim e Moacyr Maestri

A ciência perdeu, no mesmo final de final de semana, dois grandes nomes da fisiologia vegetal. Paulo Alvim e Moacyr Maestri faleceram, nos dias 18 e 20 de fevereiro, respectivamente, deixando a gratidão e a consideração de todos os pesquisadores da UFV pelas grandes contribuições que deram à ciência que sustentou o enorme desenvolvimento da agricultura tropical na América Latina no século XX.

Moacyr Maestri



As pesquisas lideradas pelo professor Maestri estão na base do grande desenvolvimento da cafeicultura na América Latina

Moacyr Maestri nasceu em Santa Teresa, no Espírito Santo, em 1925. Aos 20 anos, ingressou na Escola Superior de Agricultura de Viçosa (Esav). Foi aluno e discípulo de Paulo Alvim. Formou-se em Agronomia em 1948 e, em 1951, tornou-se professor da então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg). Logo após concluir o mestrado em Davis, nos EUA, retornou a Viçosa, envolvendo-se com o recém-criado mestrado em Fitotecnia. Mesmo com toda a dificuldade, formou uma pequena equipe, o embrião do que viria a ser a Fisiologia Vegetal, em Viçosa. Em 1964, retornou a Davis, concluindo o doutorado em 1967, com a tese "Structural and functional effects of endothall on plants".

Além de coordenador e professor do Programa, envolveu-se em atividades administrativas, exercendo a função de diretor do Instituto de Ciências Biológicas da UFV, de 1970 a 1978. Na época, colaborou para a consolidação da pós-graduação, em geral, e na elaboração de estatutos e regimentos da UFV. E como nunca se esqueceu do ensino de graduação, participou ativamente da criação dos cursos de licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química. Suas atividades em pesquisa e orientação de estudantes brasileiros e estrangeiros. Apesar de envolver-se com a Fisiologia de diversos cultivos, seus trabalhos mais importantes versaram sobre o café e encontram-se publicados nos melhores periódicos do mundo, ou em capítulos de livros editados no Brasil e no exterior.

Por sua exclusiva iniciativa, o Grupo de Fisiologia de Viçosa cresceu e se consolidou. Para ele, no entanto, esse trabalho ainda era insuficiente. Assim, estruturou a criação, em 1988, do doutorado em Fisiologia Vegetal, em Viçosa, que hoje ostenta o melhor conceito possível na avaliação da Capes. Em novembro do ano passado, ao comemorar 40 anos, o curso homenageou o mestre, lembrando a fundamental importância dele para o programa de pós-graduação que já graduou, até o final de 2010, 85 doutores e 249 mestres, alguns deles, hoje em dia, líderes de pesquisa, dispersos por toda a América Latina.

Em 1995, ao completar 70 anos, o professor Maestri aposentou-se. Mesmo assim, ainda sob sua inspiração, o grupo da Fisiologia somou ao seu corpo de orientadores especialistas na área de Biologia Molecular de Plantas, numa preparação para o ingresso do programa no terceiro milênio.

Além da enorme contribuição na formação de profissio-

sim, ainda sob sua inspiração, o grupo da Fisiologia somou ao seu corpo de orientadores especialistas na área de Biologia Molecular de Plantas, numa preparação para o ingresso do programa no terceiro milênio.

Além da enorme contribuição na formação de profissio-

sim, ainda sob sua inspiração, o grupo da Fisiologia somou ao seu corpo de orientadores especialistas na área de Biologia Molecular de Plantas, numa preparação para o ingresso do programa no terceiro milênio.

Além da enorme contribuição na formação de profissio-

Paulo Alvim



O nome de Paulo Alvim batiza espécies de plantas. Ele tem grandes contribuições em pesquisas para cultivo de café e cacau. Depois de aposentado, ainda dedicou-se a estudos para agricultura sustentável em regiões tropicais

A figura do engenheiro-agrônomo Paulo de Tarso Alvim é uma das mais representativas entre os profissionais que se formaram na UFV. Mineiro de Ubá, nasceu em 23 de fevereiro de 1919. Formou-se na então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), em 1940. No mesmo ano, iniciou suas atividades docentes, como professor assistente de Botânica na Instituição.

Estudou na Universidade Cornell (EUA), onde obteve o título de Ph.D. em Fisiologia Vegetal com tese sobre o tema "Studies on the mechanism of stomatal behavior".

Como relatam dois de seus biógrafos, o professor Raimundo Santos Barros, do Departamento de Biologia Vegetal da UFV, e o jornalista baiano Ed Ferreira, Paulo Alvim retornou dos EUA e deu início ao seu trabalho de investigação científica sobre fisiologia de plantas cultivadas e sobre a ecologia dos cerrados. Essas atividades o

levaram a realizar importante trabalho no Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, mantido pela OEA na Costa Rica, tendo atuado por 12 anos em diversos países da América Latina.

Foi pesquisador e professor da Escola de Pós-Graduação do IICA, na Costa Rica, tendo realizado, de 1951 a 1955, pesquisas sobre fisiologia da produção do cacau-eiro e do cafeeiro. Suas pesquisas contribuíram significativamente para aumento da produtividade dos cafezais daquele país. Nos anos seguintes atuou no IICA do Peru, com significativas realizações. Suas pesquisas com cultivos irrigados permitiram-lhe descobrir o fenômeno a que denominou "hidroperiodismo", relacionado com o mecanismo da floração do cafeeiro e de outras espécies tropicais, além de ter inventado o primeiro porômetro portátil para avaliar o grau de abertu-

tura dos estômatos em condições de campo, conhecido na literatura especializada como "Porômetro de Alvim".

Após suas atividades no IICA, atuou na Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), de 1963 a 1988, sendo o principal responsável por sua organização e instalação dos departamentos técnicos, especialmente do Centro de Pesquisa do Cacau, um dos mais bem concebidos centros de estudos agrônomicos em regiões tropicais. Ultimamente, exercia a Presidência de Honra da Fundação Pau-Brasil, organização não governamental voltada para a preservação ambiental e para estudos sobre agricultura sustentável em regiões tropicais úmidas.

Estendeu suas atividades também como professor honorário da UFBA, tendo orientado estudantes de mestrado. Publicou mais de duas centenas de trabalhos técnico-científicos, cinco livros (como editor e co-autor), e pronunciou centenas de conferências em eventos no Brasil e no exterior.

Em 1949, coordenou o movimento que resultou na criação da Sociedade Botânica do Brasil. Foi o primeiro presidente da Sociedade Latino-Americana de Fisiologia Vegetal e integrou diversas entidades científicas e de classe no Brasil e no exterior, dentre as quais, a Academia Brasileira de Ciências. Recebeu distinções variadas, como a Medalha do Mérito Agrônomo do Brasil, a Medalha Agrícola Interamericana, a Medalha do Mérito do Ex-Aluno da UFV e o título de Cidadão Baiano.

Foi homenageado com a descrição de três novos gêneros e seis novas espécies da região cacaueira, dentre eles: *Alvimia* - novo gênero de *Bambusae Alvimiantha* - novo gênero de *Rhamnaceae* e *Eschweilera alvimii* Mori, nova espécie de *Lecythidaceae*.

Por Léa Medeiros e José Paulo Martins

# Um mosquito para comer futuros transmissores da dengue

Pesquisa do Departamento de Entomologia da UFV estuda formas de controle biológico do *Aedes aegypti* para auxiliar no combate a epidemia da dengue em países tropicais.

Se depender do conhecimento científico, talvez, em breve, os agentes de saúde que hoje jogam inseticidas nos quintais das nossas casas para tentar combater o mosquito transmissor da dengue jogarão em nossos quintais, larvas de outros insetos que serão ainda mais eficientes. Ou quem sabe os agentes soltarão fêmeas grávidas de mosquitos pelo ar. Tudo isso para combater esta epidemia que mata centenas de pessoas por ano no Brasil. As pesquisas com controle biológico da proliferação do *Aedes aegypti* estão sendo realizadas pelo Departamento de Entomologia da UFV.

mento de larvas do mosquito *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, um foco da doença. E, infelizmente, ainda há moradores que além de não cuidar do próprio quintal, ainda se negam a abrir as portas de casa para os agentes de saúde.

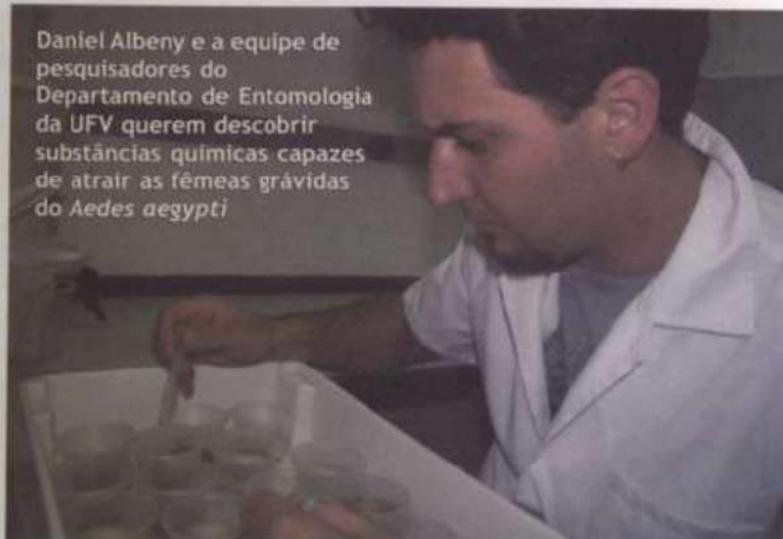
Por isso, nem sempre o inseticida ajuda. A ciência está buscando alternativas para combater a doença e desenvolver vacinas preventivas. A entomologia, a ciência que estuda os insetos, busca formas naturais de controlar pragas urbanas ou na agricultura por meio do controle biológico. Isso significa manipular as pragas conhecendo bem o comportamento dos insetos.

No Departamento de Entomologia da UFV, os pesquisadores estão estudando também o comportamento de outro mosquito que pertence a mesma família do *Aedes aegypti*. Os *Toxorhynchites theobaldi* são grandes pernilongos que apresentam brilho metálico e não são hematófagos ou seja, não se alimentam de sangue. Segundo os pesquisadores, as larvas do *Toxorhynchites theobaldi* comem as larvas do mosquito *Aedes aegypti* impedindo a eclosão de novos adultos.

Como o *Toxorhynchites theobaldi* não é hematófago, o aumento da população deste inseto não causaria danos nem mesmo aos animais. A ideia é distribuir larvas deste inseto onde haja focos de dengue. Parece simples, mas o problema é que o *Toxorhynchites* não gosta do ambiente urbano. Trata-se de um predador eficiente, mas é um inseto silvestre. Depois de criados nos laboratórios da UFV os insetos eram soltos e preferiam voltar para as matas.

Em sua tese de mestrado, o pesquisador Daniel Albeny Simões quantificou o apetite das larvas de *Toxorhynchites theobaldi* pelas larvas do mosquito *Aedes aegypti*. A utilização das larvas predadoras seria ideal para locais como as calhas, caixas d'água, poços, tambores, tanques, ocos de árvores e bromélias urbanas onde é difícil retirar totalmente a água acumulada pelas chuvas. Orientado pelo professor Evaldo Ferreira Vilela,

Daniel Albeny e a equipe de pesquisadores do Departamento de Entomologia da UFV querem descobrir substâncias químicas capazes de atrair as fêmeas grávidas do *Aedes aegypti*



Daniel e outros pesquisadores pensam ainda em soltar fêmeas grávidas do mosquito *Toxorhynchites theobaldi* em locais infestados por larvas de *Aedes aegypti* para que elas depositem seus ovos, que darão origem a larvas predadoras. Mas, como as duas espécies preferem ambientes diferentes, os pesquisadores estão tentando entender as preferências do predador. No doutorado, Daniel está estudando componentes químicos que atraem as fêmeas na escolha dos locais de oviposição. Ao identificar estas substâncias, chamadas de semioquímicos, os pesquisadores tentarão sintetizá-las e colocá-las em locais contaminados para atrair os predadores do mosquito da dengue.

Daniel diz que consegue visualizar estas pesquisas contribuindo efetivamente para o controle da epidemia no Brasil. "Em vez de usar só inseticidas, teremos o controle biológico como coadjuvante efetivo no controle da proliferação de insetos indesejáveis." Isso porque, além do mosquito transmissor da dengue, que prefere se reproduzir no verão, os predadores naturais também podem ajudar a combater outras espécies de mosquitos. Estas larvas predadoras podem ainda servir de barreira ecológica contra a entrada de possíveis mosquitos que só eram encontrados em ambientes silvestres, mas que estão migrando para as cida-

des. Um exemplo clássico é o *Aedes albopictus*, primo próximo do *Aedes aegypti* e temido pelos órgãos de saúde pública, porque potencialmente também pode veicular o vírus da dengue.

Estudos têm demonstrado que alguns aspectos da biologia do mosquito *Aedes aegypti* fazem dele um poderoso inimigo. Embora seja um inseto típico de verão, os ovos desta espécie, por exemplo, podem durar até um ano, suportando a seca do inverno. A ciência também já sabe que a fêmea contaminada pelo vírus da dengue transmite a doença a toda a sua prole, gerando novos mosquitos que já nascem contaminados e ávidos por

sangue para crescerem e se multiplicarem, disseminando ainda mais a doença. Uma única fêmea coloca até 400 ovos num ciclo de vida que dura cerca de 40 dias. Outra má notícia é que os vírus são mutantes, ou seja, um indivíduo pode ser contaminado diversas vezes. A esperança pode estar nas pesquisas que buscam na própria natureza, formas de estimular predadores famintos por larvas do mosquito da dengue. Enquanto as pesquisas caminham, a prevenção continua sendo a melhor maneira de evitar o crescimento da epidemia nos países tropicais.

Por Léa Medeiros



Os mosquitos *Toxorhynchites theobaldi* são criados em laboratórios da UFV e soltos em locais onde há infestações do transmissor da dengue

A única forma de combater a dengue ainda é pela prevenção, destruindo o inseto que transmite o vírus causador da doença. Embora seja cada vez maior o número de pessoas contaminadas e que já experimentaram os sintomas desagradáveis da doença, nem sempre a população colabora com os agentes de saúde. Caixas d'água destampadas, piscinas sujas, vasos de plantas, calhas e em qualquer recipiente plástico que possa acumular água parada pode haver desenvolvi-



Em todo o Brasil, agentes de saúde visitam moradores para dar informações sobre prevenção da dengue e jogar inseticidas em locais com água parada. Mesmo com a epidemia provocando mortes em todos os Estados, ainda há moradores que não contribuem com o trabalho de prevenção

## Divulgação Científica na UFV

Em todas as edições do Jornal da UFV há uma página reservada para a divulgação da produção científica da UFV. O trabalho é rea-

lizado pelo Núcleo de Divulgação Científica da Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade.

Se você, pesquisador ou leitor, quiser sugerir temas de seu interesse que envolvam as pesquisas da UFV, envie um e-mail para [ciencia@ufv.br](mailto:ciencia@ufv.br)



REITORA  
**Nilda 1**  
VICE: DEMETRIUS  
Excelência acadêmica e cidadã  
Vamos avançar ainda mais

## Vamos, juntos, construir a UFV que queremos

A UFV, em 85 anos de história, tem diante de si uma oportunidade estratégica de demarcar o presente e projetar o futuro, preservando seus mais importantes valores e perseguindo sistematicamente a vanguarda das demandas sociais, tecnológicas e de inovação. Cientes de que ações efetivas são fundamentais para consolidarmos a UFVMulticampi, - Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, nos comprometemos com um projeto institucional centrado na estruturação e modernização administrativas e na valorização das pessoas. Apresentamos algumas proposições que compõem nosso Programa de Trabalho UFVMulticampi 2011-2015, uma proposta dinâmica que conta com a efetiva participação dos segmentos da comunidade universitária, com quem esperamos trabalhar para que a UFV Multicampi se torne cada vez maior na sua capacidade de contribuir para a formação de um novo mundo, onde haja sintonia entre a produção do conhecimento e as relações humanas.

### A UFV MULTICAMPI

A UFV cresceu muito nos últimos anos, tornou-se uma *Universidade Multicampi* e referência em várias áreas do conhecimento. Por sua história e por tudo que já realizou, deve ser administrada de forma cuidadosa. Em função dessa nova configuração *multicampi* e da complexidade que isso acarreta, precisamos, necessariamente, pensar a UFV como uma única universidade, embora a sua localização geográfica lhe atribua interessante diversidade. Por isso, nosso compromisso é fortalecer, com a mesma dedicação, prioridade e efetividade, as ações institucionais nos três campi, por meio de um planejamento sistemático e da prática permanente do diálogo, visando consolidar, de forma articulada, a melhoria das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com especial atenção para os processos de Gestão e para as condições de trabalho.

### COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

Nosso compromisso maior visa à excelência acadêmica e cidadã, síntese do que defendemos como postura administrativa, baseada no planejamento estratégico e na efetiva participação da comunidade universitária. A formação de quadros de profissionais comprometidos com a construção de uma sociedade melhor, um dos princípios deste compromisso, será garantida pela gestão eficiente do Ensino, com efetivo apoio estrutural às unidades acadêmicas e às coordena-

ções dos cursos, buscando aprofundar nossa capacidade de consolidação e modernização.

Comprometemo-nos em promover, de forma sistematizada, o debate de temas relevantes que nos permita avaliar e redirecionar os Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico e os Ensinos de Graduação e de Pós-Graduação. A formação de pesquisadores - docentes, servidores técnico-administrativos e discentes - é uma responsabilidade desta Instituição, com inegável capacidade de produzir conhecimentos, gerar produtos, processos e serviços e se engajar na transformação de idéias e soluções inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento. Nossa proposta é apoiar grupos de pesquisadores consolidados que, com competência, lideram a implementação de projetos de pesquisa; e também os jovens pesquisadores que ainda encontram obstáculos para estruturar e divulgar seus trabalhos de investigação.

Incentivaremos pesquisas estratégicas, favorecendo a proposição de novos programas/projetos e a consolidação dos já existentes. Entendemos a Extensão Universitária como um processo educativo, cultural e científico, indissociável das atividades de ensino e de pesquisa; uma prática estruturante e estruturadora da produção e disseminação do conhecimento em prol da sociedade. Aprimoraremos nossa política de extensão e cultura em relação direta com o Plano Nacional de Extensão Universitária e com as demandas internas da comunidade universitária. É prioritário modernizar sistemas, garantir a disseminação do nosso trabalho, buscar recíproca influência e

renovação do compromisso com o desenvolvimento da sociedade.

### O MAIOR PATRIMÔNIO DA UFV

A comunidade acadêmica - servidores técnico-administrativos, docentes e discentes - é o patrimônio maior da UFV. O diálogo permanente para o aprimoramento da gestão universitária e o desenvolvimento humano completam o conceito de excelência acadêmica e cidadã que nos orienta. Para isso, aprimoraremos programas voltados para a qualidade de vida e de trabalho nos campi.

Também são parte integrante do processo acadêmico-administrativo com o qual nos comprometemos: ensino de qualidade para nossos estudantes; programas e oportunidades de capacitação para nossos docentes e servidores; aprimoramento da gestão administrativa; debate das políticas governamentais voltadas para gestão da educação superior no Brasil; aprimoramento e ampliação das políticas de inclusão social; assistência estudantil nos três campi; responsabilidade social.

Vamos avançar ainda mais!

Prof.<sup>a</sup> Nilda de Fátima Ferreira Soares  
Candidata ao cargo de Reitor

Prof. Demetrius David da Silva  
Candidato ao cargo de Vice-Reitor



Conheça na íntegra nosso Programa de Trabalho acessando o site  
**www.ufv.br/nildaedemetrius**  
e participe com suas sugestões

# Professor Luiz Cláudio Costa assume a SESu/MEC

O professor Luiz Cláudio Costa, docente e pesquisador da UFV, é o novo secretário nacional de Ensino Superior do Ministério da Educação, tendo assumido o cargo no dia 18 de janeiro, a convite do ministro Fernando Haddad. Segundo o ministro, a nomeação do então reitor da UFV é, para o MEC, "a certeza da consolidação dos avanços ocorridos nos últimos anos e de ações estratégicas nos próximos anos, por sua liderança, capacidade de pensar estrategicamente a educação brasileira, e capacidade de gestão que ele tem demonstrado".

O professor Luiz Cláudio diz "ter ficado muito honrado com o convite principalmente por ter partido de um ministro e de um governo que reconhecidamente tem um compromisso com um projeto de educação para o Brasil, e que tanto já realizou nos últimos anos e que com certeza muito irá fazer nos próximos anos no Governo da Presidente Dilma Rousseff." E continua: "Os desafios são muitos, mas a confiança da presidente Dilma Rousseff e do ministro Haddad com a educação são a certeza que estes desafios serão superados. É uma honra ser convidado a participar deste projeto de país e de nação".

Em sua avaliação, assumir a SESu representa um desafio da mais alta relevância, pois a produção do conhecimento e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia são fundamentais para que o Brasil alcance patamares cada vez mais altos no campo social, estendendo essas conquistas a toda a população brasileira.

Como revela o secretário da SESu, consciente deste importante momento porque passa o país, ao ser convidado pelo ministro Fernando Haddad e pela presidente Dilma Rousseff, iniciou uma série de diálogos com interlocutores da UFV e com colegas reitores. Reuniu-se com diretores de centro, chefes de departamento, coordenadores de curso, membros da administração, pró-reitores, professores, servi-



Garantir avanços para a Educação tem sido um dos principais objetivos da atuação do secretário de Ensino Superior do MEC, Luiz Cláudio Costa. Em evento ocorrido no dia 17 deste mês, ele acompanhou os ministros da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, e da Educação, Fernando Haddad, assinaram, com a ministra de Ciência e Tecnologia e Inovação da Dinamarca, Charlotte Sahl-Madsen, Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação. Entre as áreas de interesse estão: energia renovável, meio ambiente, ciências agrícolas e políticas públicas de inovação.

dores e estudantes. Ele informa que "todos foram unânimes em reconhecer a importância de respondermos positivamente ao convite, que deveria ser também entendido como uma deferência ao sistema federal de ensino superior, e, em particular, à UFV". Mais tarde, tal entendimento foi referendado, internamente, pelo Conselho Universitário da UFV e, nacionalmente, pela Associação Nacional de Dirigentes de Instituições de Ensino Superior (Andifes), que, por unanimidade de seu pleno, manifestou ao ministro as congratulações pela escolha.

Assim, diz o secretário, "ao decidir por aceitar o honroso convite para estar à frente da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, o fiz baseado nos mesmos compromissos e princípios que me proporcionaram a honra de ter sido reitor da Universidade Federal de Viçosa: servir com trabalho, dedicação e compromisso o ensino superior brasileiro, den-

tro do qual se insere, com tanta competência e serviços prestados ao país, a UFV".

Ele finaliza, garantindo esperar e conchamar a todos para "trabalharmos juntos para o avanço da educação superior e, assim, cumprirmos as metas para o setor previstas no Plano Nacional de Educação 2011-2020. O momento que o ensino superior do país e a UFV vivem não permite que interesses menores sejam considerados em detrimento dos objetivos maiores da Instituição e do País.

Luiz Cláudio Costa é professor da UFV, desde 1983, atuando na graduação e na pós-graduação no Departamento de Engenharia Agrícola. Possui o título de Ph. D. em Agrometeorologia, pela Universidade de Reading, na Inglaterra. Na UFV, exerceu as funções de coordenador do Curso de Pós-Graduação em Meteorologia Agrícola (1994 a 1999); chefe do Departamento de Engenharia Agrícola (2007 a 2009), pró-reitor de Assuntos Comunitários

(2000 a 2004) e reitor (2009 a 2011). Atuou como líder da equipe de especialistas em Mudanças Climáticas: Secas e Temperaturas Extremas da Organização Meteorológica Mundial da ONU, de 2006 a 2010. É autor de mais de 300 trabalhos científicos, publicados em periódicos nacionais e internacionais e em anais de congressos. Orientou cerca de 60 teses de mestrado, doutorado e trabalhos de iniciação científica. Presidiu a Sociedade Brasileira de Agrometeorologia, nos anos de 2000 a 2009. Foi agraciado com a Comenda do Mérito Arthur Bernardes (2007) e com a Comenda Antônio Secundino de São José (2009), concedidas pela Câmara Municipal de Viçosa e pelo Governo de Minas Gerais. Recebeu, também, a Medalha do Mérito Legislativo, outorgada pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (2010). É pesquisador do CNPq.

Por José Paulo Martins e Kátia Fraga



Professor Luiz Cláudio Costa



O plano estratégico de expansão do ensino superior brasileiro foi discutido em reunião realizada em Brasília, entre os Ministros da Educação Fernando Haddad, do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior Fernando Pimentel, o secretário de Educação Superior do MEC, Luiz Cláudio Costa, e o secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Humberto Luis Ribeiro. Para Luiz Cláudio Costa, a nova fase da expansão do ensino superior brasileiro deve se adequar às necessidades estratégicas do país. "É preciso que estejamos atentos aos gargalos atuais e futuros para que o país não sofra apatia de profissionais qualificados em áreas estratégicas", salientou.

## Professor Luiz Cláudio toma posse como membro do CNE

Em reunião do Conselho Pleno, realizada no dia 25 de janeiro, o professor Luiz Cláudio Costa, ex-reitor da UFV, foi empossado pelo presidente Antônio Carlos Caruso Ronca como membro do Conselho Nacional de Educação. Na oportunidade o presidente saudou o professor Luiz Cláudio e o cumprimentou por sua indicação para a SESu/MEC, destacando que o Conselho já cumprimentou o ministro Fernando Haddad pela escolha que, em

muito, irá contribuir para o avanço da educação superior do Brasil.

Vários conselheiros utilizaram a palavra para saudar o professor Luiz Cláudio, destacando a sua liderança a atuação na educação brasileira. O novo membro do colegiado agradeceu ao presidente e aos conselheiros e disse estar muito honrado em participar do CNE, que tem prestado tantas contribuições relevantes à educação do País.

# CHAPA 2

## PROPOSTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PERÍODO 2011-2014

Carlos Antônio Moreira Leite - Professor Titular Candidato ao cargo de Reitor  
João Augusto Alves Meira Neto - Professor Associado III Candidato ao cargo de Vice-Reitor

O Brasil está passando por profundas modificações, econômicas e sociais, preocupando-se com o seu desenvolvimento e trazendo para a discussão temas como soberania, competitividade produtiva e científica, bem como formas para garantir sustentabilidade das conquistas efetivadas. As instituições de ensino superior se inserem nesse debate e são foco de proposições de reformas estruturais que poderão se constituir em mudanças sérias nos rumos e paradigmas administrativos que vêm seguindo.

A Universidade Federal de Viçosa, pela sua pluralidade, seriedade e competência tem um papel importante a ser desempenhado em todas essas discussões. É nesse contexto, de um país em franco processo de transformação, que submetemos nossa proposta para a administração da Universidade Federal de Viçosa para o período 2011-2014, à apreciação da comunidade universitária.

### NOVOS RUMOS PARA A NOSSA UFV

A Universidade Federal de Viçosa nasceu com a filosofia dos Land Grant Colleges americanos, fundada na forte ligação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Essa filosofia arremeteu a instituição para patamares elevados e, pela continuidade de ações sérias e competentes ao longo de sua história, destaca-se atualmente no cenário nacional e internacional. Do trabalho dedicado de várias gerações de docentes, técnico-administrativos e estudantes, a UFV de hoje se prepara para o futuro encarando com firmeza os desafios que se apresentam à universidade pública brasileira.

Novos rumos devem ser tomados para se consolidar a nossa UFV.

No Ensino avaliamos que são necessários ajustes para a consolidação dos novos cursos de graduação e de pós-graduação. Há que se ter uma visão sistêmica e integrada da UFV para que estejam asseguradas ações eficazes e consistentes, a despeito das limitações e dificuldades que se apresentam o que poderá trazer sinergias até então inexploradas para benefício dos discentes. Serão buscadas junto aos diversos órgãos oficiais e entidades privadas parcerias que possam agregar esforços na forma-

ção, com qualidade, de cidadãos competentes e comprometidos com o desenvolvimento social e econômico do país.

Os Alunos da Universidade são sua própria razão de ser. Nosso programa administrativo reconhece que o esforço para uma formação de qualidade será sempre mais eficaz à medida que haja incentivos para melhoria da orientação educacional, com apoio de monitorias de graduação e pós-graduação, ingresso em empresas juniores, melhorias dos alojamentos, refeitórios, estrutura de lazer e cultura, entre outras tantas necessidades. Os estudantes estrangeiros de graduação e pós-graduação, que hoje são em menor número que em épocas anteriores, devem estar integrados com a comunidade em geral e se constituem em canais importantes para a divulgação da UFV em seus países de origem. A ampliação dos programas de intercâmbio e a inserção da UFV em outros países deverão ser priorizadas.

O Ensino de Graduação precisa se beneficiar de maneira sistemática da evolução da pós-graduação. Propõe-se a integração da graduação com a pós-graduação e de ambas com o setor público, o setor produtivo e com a comunidade.

Será incentivada a constante incorporação em nossos cursos dos novos paradigmas da estrutura do conhecimento no mundo contemporâneo, criando condições de integração, interdependência e dialogicidade entre as áreas centrais do processo de produção do conhecimento bem como a utilização de recursos modernos de comunicação e de metodologias e técnicas de ensino à distância.

A Pesquisa na UFV tem apresentado grande densidade no cenário científico nacional e internacional. Cabe à Universidade assegurar o acesso dos professores e alunos ao conhecimento o que exige bibliotecas modernas e a valorização de alianças, parcerias e intercâmbios que possibilitem o acesso a redes nacionais e internacionais de comunicação de dados e de serviços.

A produção acadêmica e científica deverá ter caráter gerencial departamental, com apoio integral das facilidades que compõem o programa editorial, ampliando e reinvestindo numa infra-

estrutura moderna de edição e publicação científica.

A UFV tem que almejar um lugar de destaque na rede mundial de instituições acadêmicas de fronteira, além de aspirar a um grau de excelência em diversas áreas de atuação. Para isso, propõe-se a facilitação de condições institucionais que estimulem e permitam uma forte cooperação internacional envolvendo principalmente o seu corpo docente para consolidar a UFV como importante centro mundial de produção científica e tecnológica em diversas áreas.

A Extensão Universitária e a Cultura merecerão novas orientações para direcionar o conhecimento aqui gerado para a enorme demanda da sociedade. É imperativo utilizar todos os recursos institucionais para a promoção de contato sistemático entre a UFV e as organizações governamentais e da sociedade civil. É importante que a UFV seja parceira do setor produtivo nas diversas áreas do conhecimento. O compromisso social da UFV também será cumprido quando, por meio das empresas parceiras, a tecnologia aqui desenvolvida for repassada para gerar renda e emprego para a população e ainda gerar recursos para realimentar o processo de geração de conhecimento. Serão implementadas ações culturais abrangendo todo o espectro de manifestações artísticas em todos os campi.

Todos os instrumentos, técnicas e princípios de educação aberta e continuada, presencial e à distância serão densamente incentivados para responder à demanda de saber.

Assim, os compromissos firmados nesse processo democrático de escolha dos novos dirigentes da UFV estão voltados para fortalecer integralmente a instituição, reconhecendo as interdependências de todos os setores para elevar ainda mais as conquistas sonhadas e realizadas por várias gerações. Entendemos os desafios que se nos apresentam e os que não de vir. Estamos dispostos a enfrentá-los com serenidade, dinamismo e honestidade de propósitos, buscando em cada membro de nossa comunidade universitária um parceiro no compromisso pela garantia de termos sempre a UFV em primeiro lugar.

### Chapa 2 - Compromissos Internos e Externos Fundamentais

- ✓ Lutar pela manutenção e expansão da universidade pública, gratuita e de qualidade;
- ✓ Revisar as pendências de enquadramento de todos os servidores e promover ações competentes e conjuntas com as entidades representativas;
- ✓ Promover ações concretas para garantir complementação de aposentadoria, em nível da aposentadoria integral, aos docentes e técnico-administrativos que ingressam na UFV a partir de junho de 2004;
- ✓ Dialogar, permanentemente, com o corpo discente de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, visando o aprimoramento da assistência estudantil e a melhoria da qualidade do ensino;
- ✓ Promover a integração UFV-Viçosa/Florestal/Rio Paranaíba em ambiente respeitoso, eficiente e de alta colaboração;
- ✓ Realizar investimentos na infraestrutura básica dos campi, buscando atender as demandas de energia elétrica, telefone, internet, água e transporte;
- ✓ Modernizar todo o sistema administrativo, promovendo treinamento dos técnico-administrativos e reequipando todos os setores da Universidade;
- ✓ Garantir autonomia financeira para as Pró-Reitorias e Diretorias de Centros de Ciências com vistas ao dinamismo requerido pela nossa instituição no Século XXI;
- ✓ Promover, efetivamente, a descentralização, modernização administrativa e acadêmica e a transparência em todos os setores da nossa instituição;
- ✓ Alocar recursos para reequipar e assegurar o funcionamento dos laboratórios de pesquisa e ensino e conservação de todas as instalações;
- ✓ Promover integração dos Cursos Técnicos, do Colégio de Aplicação (COLUNI) à Graduação e à Pós-Graduação;
- ✓ Intensificar ações esportivas, culturais e artísticas;
- ✓ Promover maior interação com a sociedade e suas organizações com especial atenção para Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba;
- ✓ Lutar para ocupação das vagas do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos e, nos casos de servidores terceirizados, usar critérios profissionais no processo seletivo dando-lhes condições de igualdade no convívio, interação, inclusão digital e assistência à saúde;
- ✓ Intensificar a segurança diurna e noturna nos campi;
- ✓ Promover a democratização e transparência na prestação de serviços;
- ✓ Promover treinamentos para difusão de novas tecnologias digitais aplicáveis aos processos de ensino, pesquisa e extensão, priorizando a integração das bibliotecas;
- ✓ Intensificar parcerias acadêmico-científica com os principais centros de produção intelectual do mundo;
- ✓ Ampliar a integração da UFV nos fóruns internacionais de desenvolvimento global, cooperação técnica e científica.

### Firmamos esses compromissos com a Comunidade Ufeviana.

Carlos Antônio Moreira Leite João Augusto Alves Meira Neto  
Candidato ao cargo de Reitor Candidato ao cargo de Vice-Reitor

Chapa 2 - UFV em primeiro lugar!

[www.ufv.br/carlosleiteejoameira](http://www.ufv.br/carlosleiteejoameira)

# UFV concede o título de Doutor *Honoris Causa* a Lula

O ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu da Universidade Federal de Viçosa o título Doutor *Honoris Causa*. Esse título é uma honraria com que entidades de ensino premiam, por mérito, personalidades de destaque.

A entrega aconteceu no dia 28 de janeiro durante a Colação de Grau dos formandos dos Cursos Agrários (CCA) e de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE). A decisão de conceder o diploma *Honoris Causa* foi aprovada em dezembro de 2003, em resolução do Conselho Universitário da UFV.

De acordo com a reitora em exercício, Nilda de Fátima Ferreira Soares, o ex-presidente da república recebeu o título da UFV em reconhecimento por sua permanente luta em defesa das causas sociais brasileiras.

O ex-presidente declarou que estava emocionado em receber o seu quarto diploma. Segundo o paraninfo dos formandos, o seu primeiro diploma obtido foi o do curso primário, o segundo de torneio



Lula com o seu primeiro título Doutor *Honoris Causa*

meicânico do Senai, o terceiro de presidente da República e o quarto foi o recebido na UFV.

Várias instituições de ensino

já aprovaram a entrega de tal título a Lula, mas a UFV foi a primeira universidade a entregá-lo em solenidade.

## UFV Florestal comemora mais uma turma de formandos

A colação de grau da segunda turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UFV Florestal aconteceu no dia 5 de fevereiro, no Salão Nobre do Campus. A cerimônia foi presidida pela reitora em exercício, Nilda de Fátima Ferreira Soares, que dividiu a mesa diretora com o pró-reitor de Ensino, Vicente de Paula Leão; o secretário da Secretaria de Órgãos Colegiados, Efraim Lázaro Reis; o diretor geral e a diretora de Ensino do Campus Florestal, respectivamente, Antônio César Pereira Cassi e Pulliana Flávia Mata, além do prefeito da cidade, Dercy Alves Ribeiro Filho.

O paraninfo dos formandos, professor Hygor Aristides Victor Rossoni, para re-



A oradora Leticia Campos da Faria comemora sua formatura

tratar o período de convívio, resgatou conceitos da Ecologia, como diversidade, variedade e abundância relativa. Segundo ele, "aplicando esses conceitos fundamentais estaremos, na verdade, interagindo com o meio ambiente e, principalmente, tecendo e contribuindo com a nossa tela da vida". Afinal, "o papel do gestor ambiental é gerenciar riscos, conflitos e interesses, buscando sempre aliar a exploração dos recursos ambientais, com a viabilidade econômica, visando a cada dia a uma sociedade mais justa".

A reitora em exercício também chamou a atenção, em seu discurso, para a missão transformadora dos futuros gestores, cujas decisões poderão afetar o país e o mundo. A professora Nilda lembrou aos formandos a necessidade de retribuírem a contribuição que a sociedade deu à formação deles por meio do ensino público. Embora tenha manifestado o orgulho da UFV na educação profissional dos formandos, ela destacou que o verdadeiro papel educativo é realmente dos pais e, por isso, cumprimentou-os de maneira especial.

O orgulho demonstrado pela reitora em exercício também pontuou a fala do diretor geral do Campus Florestal, professor Antônio César Pereira Cassi. Ao comentar o discurso da oradora,



O diretor geral do Campus Florestal ressaltou o orgulho por mais uma turma de formandos

que enalteceu a amizade, Cassi disse que "a instituição se sente realizada por ter feito parte também do crescimento pessoal dos formandos, o que se faz pelo relacionamento". O diretor ressaltou ainda o privilégio de a UFV Florestal ter participado mais uma vez da formação qualificada de profissionais, cuja demanda tem sido crescente em função dos problemas ambientais.

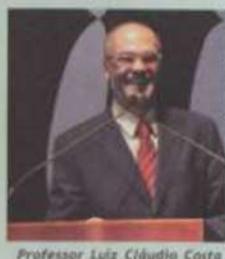
A entrega dos diplomas foi realizada pelo diretor geral do Campus e pelo coordenador do curso Ricardo Arantes Queiroz.

Por Adriana Passos

## Lula foi paraninfo dos formandos de janeiro 2011 da UFV



Lula afirmou enfático que os formandos encontrarão um mercado de trabalho muito melhor.



Professor Luiz Cláudio Costa

Em janeiro, 1118 estudantes da Universidade Federal de Viçosa colaram grau na solenidade de formatura da turma "Dias na raça, noites no grau... Em janeiro, meu diploma é federal". Os formandos tiveram como paraninfo o ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

A formatura foi dividida em duas solenidades no Espaço Multiuso da UFV. A primeira aconteceu no dia 22 de janeiro, quando foi realizada a colação de grau dos formandos dos Cursos Biológicos e da Saúde (CCB) e de Humanas, Letras e Artes (CCH). Na ocasião, o secretário de Ensino Superior (SESU) do MEC e ex-reitor da UFV, Luiz Cláudio Costa, representou o paraninfo dos graduandos, Luiz Inácio Lula da Silva, e destacou que os formandos devem estar "aptos a refletir e a trabalhar em novas e elaboradas propostas de um mundo mais justo e humano". Luiz Cláudio convidou, ainda, os formandos do CCH e CCB para comparecerem à outra solenidade e cumprimentarem o seu paraninfo.

Em cerimônia, que teve como destaque especial a presença do paraninfo Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 28 de janeiro, foi a vez de colarem grau os formandos dos diversos cursos dos CCA e CCE. Participaram do evento, dentre outras autoridades, o ministro da Educação, Fernando Haddad, e o secretário da



O paraninfo cumprimentou todos os formandos



Ministro Fernando Haddad

SESU/MEC, Luiz Cláudio Costa; membros dos colegiados superiores e numeroso grupo de convidados, perfazendo cerca de 6 mil pessoas, que lotaram o Espaço Multiuso do Centro de Vivência.

A solenidade foi aberta com a entrega do título de Doutor *Honoris Causa* a Luiz Inácio Lula da Silva, feita pela reitora em exercício, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares.

A reitora em exercício da UFV, Nilda de Fátima Ferreira Soares, destacou que receber o ex-presidente do Brasil na solenidade de formatura era uma honra devido às realizações alcançadas no país ao longo do seu governo e que esses avanços eram visíveis na UFV.

Emocionado, o ex-presidente elogiou a UFV e parabenizou o ex-reitor, professor Luiz Cláudio, e a reitora em exercício, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, pelo trabalho desenvolvido na instituição. Lula se disse honrado pelo convite e ressaltou: "Tenho a honra de estar nesta Universidade que não é apenas uma das mais tradicionais, mas também uma das melhores instituições de educação superior do país (...) Ao escolherem uma pessoa como eu para paraninfo, vocês querem, na verdade, homenagear o enorme esforço que o Brasil realizou, ao longo dos últimos oito anos, para resgatar a escola pública e, em especial, a Universidade Pública."

Por Sabrina Areias